

“Provavelmente a pior” situação humanitária em Gaza desde início da guerra, diz ONU

written by O Cidadão | 14 de Abril, 2025



A situação humanitária na Faixa de Gaza é **“provavelmente a pior desde o início da guerra”** entre Israel e o movimento islamita palestino Hamas, alertou hoje o Gabinete das Nações Unidas para os Assuntos Humanitários (OCHA).

“A situação humanitária é agora, provavelmente, a pior desde o início das hostilidades, há 18 meses”, afirmou o OCHA num comunicado, referindo que as últimas passagens de abastecimento autorizadas datam de há um mês e meio, **“a interrupção mais longa até à data”** da entrega de ajuda humanitária àquele enclave palestino.



FOTO | LUSA

Israel bloqueou a 02 de março a entrada de ajuda humanitária na Faixa de Gaza, encerrando todos os postos de passagem fronteiriça para o pequeno território palestino, e retomou as suas operações militares a 18 de março, pondo fim a um cessar-fogo de dois meses.

A ajuda humanitária tornou-se ***“a principal fonte de rendimento”*** do Hamas em Gaza, afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Gideon Saar, para justificar a medida. ***“Devido ao encerramento dos postos de passagem, reforçado pelas restrições no interior de Gaza, a escassez de provisões obrigou as autoridades a racionar e a reduzir as entregas”***, denunciou o OCHA.

Israel declarou a 07 de outubro de 2023 uma guerra na Faixa de Gaza para ***“erradicar”*** o Hamas, horas depois de este ter realizado em território israelita um ataque de proporções sem precedentes, matando cerca de 1.200 pessoas, na maioria civis, e sequestrando 251.

A guerra naquele território palestino fez, até agora, mais

de 50.980 mortos, na maioria civis, incluindo mais de 18.000 crianças, e mais de 111.000 feridos, além de cerca de 11.000 desaparecidos, presumivelmente soterrados nos escombros, e mais alguns milhares que morreram de doenças, infeções e fome, de acordo com números atualizados das autoridades locais, que a ONU considera fidedignos.

Há muito que a ONU declarou a Faixa de Gaza mergulhada numa grave crise humanitária, com mais de 1,1 milhões de pessoas numa *“situação de fome catastrófica”*, a fazer *“o mais elevado número de vítimas alguma vez registado”* pela organização em estudos sobre segurança alimentar no mundo.

E, no final de 2024, uma comissão especial da ONU acusou Israel de genocídio naquele território palestino e de estar a utilizar a fome como arma de guerra – acusação logo refutada pelo Governo israelita, mas sem apresentar quaisquer argumentos.

OC/MP